

## **Operações internacionais e comunitárias para controlo de armas de fogo e de dinheiro líquido**

Entre **Junho e Outubro de 2016**, a Autoridade Tributária e Aduaneira participou em diversas operações internacionais e comunitárias, que tiveram como objetivo essencial o combate ao tráfico de armas de fogo, suas partes e munições, envolvendo ainda uma dessas operações o controlo das somas de dinheiro líquido transportadas por viajantes que entram ou saem do território da UE.

Destacam-se a operação policial e aduaneira conjunta (JPCO) **ARES**, coordenada pelas autoridades holandesas, no âmbito do Grupo de Cooperação Aduaneira e do Grupo de Cooperação Policial do Conselho da UE, em estreita cooperação com a Comissão Europeia e a EUROPOL, a operação **ARMSTRONG III**, que contou com a coordenação da Europol, e a operação **CHIMERA**, coordenada pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA) e pela INTERPOL.

Estas iniciativas vão de encontro, no geral, ao estabelecido na Resolução de Punta Cana de 2015, da OMA, que enfatiza o papel fundamental das autoridades aduaneiras na luta contra o terrorismo internacional, nas suas diversas vertentes, e contra a criminalidade em geral, a fim de aumentar a segurança nas fronteiras e identificar e desmantelar as organizações criminosas que atuam nestas áreas.



A nível nacional, as operações tiveram por base o planeamento e a operacionalização, em diferentes vias, de diversos controlos direcionados, e pela recolha e tratamento de informação pertinente nos respetivos âmbitos.

Em termos globais foram apreendidos mais de 460 milhões de dólares em numerário e instrumentos negociáveis ao portador, incluindo dinheiro destinado a zonas de conflito ou ligado a indivíduos dessas zonas e cerca de 300 armas de fogo, tendo ainda resultado várias detenções.

Salientam-se, no âmbito da operação CHIMERA, as afirmações do secretário-geral da OMA: *"A cooperação entre as agências "law enforcement" é essencial para a aplicação da legislação, verificando-se uma necessidade especial de intercâmbio de informações entre os diversos intervenientes, com base na confiança, a fim de facilitar a realização de operações eficazes"*.

Lisboa, 07 de Novembro de 2016